

LEÕES DA ELEGÂNCIA E DA DESELEGÂNCIA

R. Magalhães Junior

Revistas e jornais andam excitadíssimos com problemas de elegância masculina, publicando as listas dos dez homens mais elegantes do Rio e de São Paulo. Não são as damas o damadozinhos rivalizando hoje em dia em beleza e elegância pessoal. Podemos imaginar que a elegância deve ser natural e sem esforço, e que, figurando em tal lista, o antigo ministro da Justiça faz a glória de um alfaiate modesto. Na mesma lista, há a notícia de um funcionário do Banco do Brasil, oficial de gabinete ou assistente de um diretor, que leva o seu capricho ao ponto de mudar de roupa três vezes por dia. Já imaginaram o tempo que ele gasta em idas e vindas, em tirar roupas e vestir roupa, para mostrarse sempre diferente em seu enroupamento? Que se faça tal coisa com espírito profissional, como o transformista Frépoli, compreende-se. Mas assim, de graça, com o sr. Didu de Sousa Campos, é positivamente uma demonstração quotidiana de heroísmo.

Outro que aparece na lista é o coronel Polio Marinho. Coronel, hoje, só no nome, pois o brilhante professor militar de Porto Alegre há vinte anos que está exercendo comissões civis, sendo mais. Diz o repórter que o coronel Marinho, figura de relevo na direção do PSD do Distrito Federal, faz sistematicamente uma roupa por semana. Acreditamos que nenhum fior profissional, obrigado pela natureza dos seus papéis a um grande desgaste nas suas reservas sartoris, terá guarda-roupa tão opulento. Cinquenta e duas roupas por ano! Eis o que manda fazer, para vestir um único corpo, o ilustre dirigente do PSD de Janeiro se sentira imensamente feliz se pudesse mandar fazer, não cinquenta e duas roupas, mas apenas duas por ano. Não são, decerto, roupas baratas, as de um leão de elegância que põe tanto esmero no vestir. Calculamos, umas pelas outras, em Cr\$ 4.000,00 (quatro mil reais) duzentos e oito mil cruzeiros) por ano só de roupas. E' difícil, com os cruzeiros, por ano só de roupas, o coronel Marinho compreender as angústias de uma população que não conseguiria mais vestir-se sem o apelo aos crediários. Mas isso, que bastaria como orçamento de um casal com dois filhos, não é nada para um diretor da Caixa Econômica... o banco público que não é popular e que, chissim, ainda hoje, para não pagar aos seus funcionários humildes o abono decretado por lei...

Acho que é tempo de surgir, nas mesmas ou em outras intenções. Sobre os homens de poucas roupas e grandes ações. Por exemplo: o sr. Levi Miranda, que veste sempre o mesmo terno de azulão, mas é aquele admirável tigem de filantropo e de organizador, graças a quem existe no Rio de Janeiro o Abrigo do Cristo Redentor para a recuperação de mendigos. Socialmente, o sr. Levi Miranda, com seu terno de azulão, está muito acima de alguns bonecos de azulão que mudam de roupa três a quatro vezes por dia.

Longe de mim querer pôr em dúvida a sapiência com que o meu jovem colega de jornalismo selecionou, com seu olho clínico de André de Figueiredo, os dez leões de alfaiataria. Aceito como muito boas as suas indicações, confessando que o assunto é inteiramente estranho aos meus penhores jornalísticos. Dos rápidos esboços, com alguns detalhes de biográfico, sobre cada um desses leões, vemos que o sr. Francisco Negrão de Lima, vemos que foi ministro de Estado por mais de uma vez, e já foi ministro do Brasil em negociações, membro destacado do governo do Distrito Federal (de onde tanta gente tem saído rica licitamente), faz uma confissão de pobre-

ramento de bebidas e refrigerantes. Esta quase concluído o estudo do talbeamento de bebidas e refrigerantes, conforme determinação do presidente da COFAP.



GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro



AGUA DUHA
SAÚDE SEGURA
50 COM VELAS
SENILUM
ESTERILIZANTE
FABRICADAS PELO PROCÉDIO SEMM



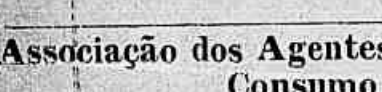
MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...



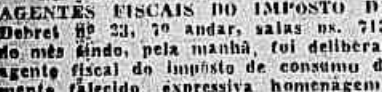
MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...



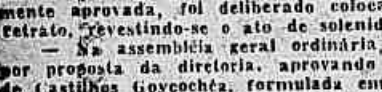
MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...



MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...



MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...



MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...

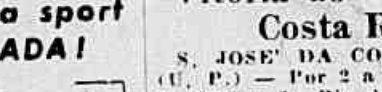
za, dizendo nada mais possuir além de seu automóvel, seu apartamento e suas roupas. Toda gente presta ao sr. Negrão de Lima a homenagem de não pôr em dúvida a sua honradez pessoal. Podemos imaginar que a elegância deve ser natural e sem esforço, e que, figurando em tal lista, o antigo ministro da Justiça faz a glória de um alfaiate modesto. Na mesma lista, há a notícia de um funcionário do Banco do Brasil, oficial de gabinete ou assistente de um diretor, que leva o seu capricho ao ponto de mudar de roupa três vezes por dia. Já imaginaram o tempo que ele gasta em idas e vindas, em tirar roupas e vestir roupa, para mostrarse sempre diferente em seu enroupamento? Que se faça tal coisa com espírito profissional, como o transformista Frépoli, compreende-se. Mas assim, de graça, com o sr. Didu de Sousa Campos, é positivamente uma demonstração quotidiana de heroísmo.

Outro que aparece na lista é o coronel Polio Marinho. Coronel, hoje, só no nome, pois o brilhante professor militar de Porto Alegre há vinte anos que está exercendo comissões civis, sendo mais. Diz o repórter que o coronel Marinho, figura de relevo na direção do PSD do Distrito Federal, faz sistematicamente uma roupa por semana. Acreditamos que nenhum fior profissional, obrigado pela natureza dos seus papéis a um grande desgaste nas suas reservas sartoris, terá guarda-roupa tão opulento. Cinquenta e duas roupas por ano! Eis o que manda fazer, para vestir um único corpo, o ilustre dirigente do PSD de Janeiro se sentira imensamente feliz se pudesse mandar fazer, não cinquenta e duas roupas, mas apenas duas por ano. Não são, decerto, roupas baratas, as de um leão de elegância que põe tanto esmero no vestir. Calculamos, umas pelas outras, em Cr\$ 4.000,00 (quatro mil reais) duzentos e oito mil cruzeiros) por ano só de roupas. E' difícil, com os cruzeiros, por ano só de roupas, o coronel Marinho compreender as angústias de uma população que não conseguiria mais vestir-se sem o apelo aos crediários. Mas isso, que bastaria como orçamento de um casal com dois filhos, não é nada para um diretor da Caixa Econômica... o banco público que não é popular e que, chissim, ainda hoje, para não pagar aos seus funcionários humildes o abono decretado por lei...

Acho que é tempo de surgir, nas mesmas ou em outras intenções. Sobre os homens de poucas roupas e grandes ações. Por exemplo: o sr. Levi Miranda, que veste sempre o mesmo terno de azulão, mas é aquele admirável tigem de filantropo e de organizador, graças a quem existe no Rio de Janeiro o Abrigo do Cristo Redentor para a recuperação de mendigos. Socialmente, o sr. Levi Miranda, com seu terno de azulão, está muito acima de alguns bonecos de azulão que mudam de roupa três a quatro vezes por dia.

Longe de mim querer pôr em dúvida a sapiência com que o meu jovem colega de jornalismo selecionou, com seu olho clínico de André de Figueiredo, os dez leões de alfaiataria. Aceito como muito boas as suas indicações, confessando que o assunto é inteiramente estranho aos meus penhores jornalísticos. Dos rápidos esboços, com alguns detalhes de biográfico, sobre cada um desses leões, vemos que o sr. Francisco Negrão de Lima, vemos que foi ministro de Estado por mais de uma vez, e já foi ministro do Brasil em negociações, membro destacado do governo do Distrito Federal (de onde tanta gente tem saído rica licitamente), faz uma confissão de pobre-

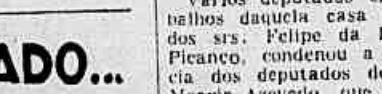
ramento de bebidas e refrigerantes. Esta quase concluído o estudo do talbeamento de bebidas e refrigerantes, conforme determinação do presidente da COFAP.



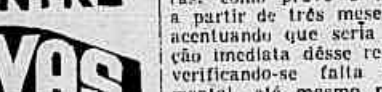
GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro



AGUA DUHA
SAÚDE SEGURA
50 COM VELAS
SENILUM
ESTERILIZANTE
FABRICADAS PELO PROCÉDIO SEMM



MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...



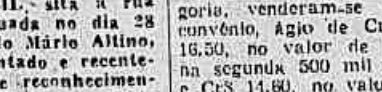
MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...



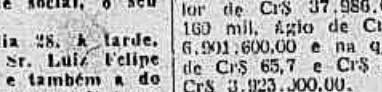
MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...



MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...



MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...



MALES DO FIGADO...
PRISÃO DE VENTRE
USE
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... E POSITIVAS...



COMISSÃO FEDERAL DA CIA - ELETRICA DE MANAUS - Instalou-se no gabinete do ministro da Agricultura, a comissão federal de constituição da Companhia Elétrica do Amazonas. A reunião, presidida pelo sr. Jair Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, contou com a presença do governador Alvaro Maia, do Amazonas, e ainda, dos membros do Ministério da Agricultura; do procurador geral da Fazenda Pública, sr. Haroldo Aguiar; do representante da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, sr. Afrânio do Carmo; e dos representantes do Estado do Amazonas na mesma comissão, sr. José Ribeiro Soares, chefe do Departamento de Energia, e sr. José Ribeiro Soares, chefe do Departamento de Energia, e sr. José Ribeiro Soares, chefe do Departamento de Energia.

Hoje no Hotel Glória a terceira apuração do concurso para escolha da "Rainha do Carnaval"

Desfile das candidatas inscritas no certame — Churrasco à crônica carnavalesca

Animadas as festas realizadas, sábado e domingo últimos — Êxito da passeata do Cordão da Bola Preta — Concorrência de orquestras para os bailes da A. C. C.

Está despertando grande interesse na cidade a terceira apuração do concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval de 1954". A A. C. C. resolveu efetuar essa apuração nos salões do Hotel Glória, no domingo, a mesma hora realizada, hoje, às 17 horas.

Precederá a apuração um desfile de candidatas inscritas no certame. O desfile será realizado no salão nobre do Hotel Glória, às 17 horas, sob a presidência de J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

Entre as candidatas inscritas no certame, destacam-se: a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio; a srta. Maria da Glória, de 17 anos, estudante de ensino médio.

PLEITEIAM SALÁRIO-MÍNIMO PROFISSIONAL

No Ministério do Trabalho uma comissão de trabalhadores em construção civil

Memorial da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ao Conselho Nacional de Economia

UMA COMISSÃO de trabalhadores em construção civil desta capital em trechos, ontem, a noite, ao chefe do gabinete do ministro do Trabalho, para encaminhamento à comissão de salário-mínimo, um memorial contendo as seguintes tabelas de salários-profissionais: pedreiro de primeira classe: Cr\$ 16,00; de segunda: Cr\$ 15,00; de terceira: Cr\$ 14,00; de quarta: Cr\$ 13,00; de quinta: Cr\$ 12,00; de sexta: Cr\$ 11,00; de sétima: Cr\$ 10,00; de oitava: Cr\$ 9,00; de nona: Cr\$ 8,00; de décima: Cr\$ 7,00; de décima-primeira: Cr\$ 6,00; de décima-segunda: Cr\$ 5,00; de décima-terceira: Cr\$ 4,00; de décima-quarta: Cr\$ 3,00; de décima-quinta: Cr\$ 2,00; de décima-sexta: Cr\$ 1,00; de décima-sétima: Cr\$ 0,50; de décima-oitava: Cr\$ 0,25; de décima-nona: Cr\$ 0,10; de décima-dezima: Cr\$ 0,05; de décima-undécima: Cr\$ 0,02; de décima-dócima: Cr\$ 0,01.

entestadores de fachada e ornamentos em gesso: Cr\$ 20,00; entestadores de massa lisa: Cr\$ 16,00; ladrilhadores de primeira classe: Cr\$ 15,00; de segunda: Cr\$ 14,00; de terceira: Cr\$ 13,00; de quarta: Cr\$ 12,00; de quinta: Cr\$ 11,00; de sexta: Cr\$ 10,00; de sétima: Cr\$ 9,00; de oitava: Cr\$ 8,00; de nona: Cr\$ 7,00; de décima: Cr\$ 6,00; de décima-primeira: Cr\$ 5,00; de décima-segunda: Cr\$ 4,00; de décima-terceira: Cr\$ 3,00; de décima-quarta: Cr\$ 2,00; de décima-quinta: Cr\$ 1,00; de décima-sétima: Cr\$ 0,50; de décima-oitava: Cr\$ 0,25; de décima-nona: Cr\$ 0,10; de décima-dezima: Cr\$ 0,05; de décima-undécima: Cr\$ 0,02; de décima-dócima: Cr\$ 0,01.

14,00; carpinteiros de esquadrias: Cr\$ 12,00; carpinteiros de forma de cimento armado: Cr\$ 10,00; armadores de gesso para cimento armado: Cr\$ 10,00; taqueiros: Cr\$ 15,00; vigias: Cr\$ 11,00; encarregados de obras: Cr\$ 11,00; mestres de obras: Cr\$ 20,00; apontadores: Cr\$ 10,00; maquinistas de obra circular: Cr\$ 15,00.

REPERCUTEM NO SENADO VIOLÊNCIAS DO GOVERNO DO AMAZONAS

Dissolvido um comício promovido pela Cruzada Amazônica de Resistência — Espancamento de estudantes e fotógrafos de jornais — Repouso remunerado — Código Eleitoral — Ontem no Senado

Pela segunda vez, o sr. Valdemar Pedrosa acusou o governo do Amazonas de praticar violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

«Sei que não tenho autoridade para que apelar, mas quero poder a que recorrer, o Judiciário, que na decisão de sua alta magistratura amazônica, há de reconhecer a esses moços o direito que lhes é assegurado pela Constituição de ordem pública».

«Sei que não tenho autoridade para que apelar, mas quero poder a que recorrer, o Judiciário, que na decisão de sua alta magistratura amazônica, há de reconhecer a esses moços o direito que lhes é assegurado pela Constituição de ordem pública».

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Declarou o sr. Valdemar Pedrosa que o que se pretende com esse comício é a abolição da violência. Receberam o sr. Valdemar Pedrosa, o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, e o sr. J. Tovar, consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

Despede-se do Serviço Nacional do Câncer o prof. Mário Kroeff

Em discurso pronunciado por ocasião da transmissão do cargo, o ilustre cancerologista patricio faz um histórico das suas realizações

Conforme se noticiou, oportunamente, foi exonerado da direção do Serviço Nacional de Câncer, a cirurgia reparadora, George da Silva.

A Seção de Radioterapia foi colhidos pela Associação Brasileira de Assistência aos cancerosos e poder aquele asilo prosseguir cooperando com o S. N. C., como

que dirigia desde a sua lunhacoa, p. prof. Mario Kneoff. Ao transmitir o cargo ao seu successor, sr. Antonio Prudente, o prof. Mario Kneoff pronunciou o seguinte discurso:

Exmo Sr. Antonio Prudente:

As transmitir a V. Excia. o cargo de Diretor do Serviço Nacional de Câncer, que venho ocupando desde sua fundação, aproveito a oportunidade para fazer um II. geiro histórico das realizações de minha administração.

SA, a Sérgio de Azevedo: ARQUI- vos e documentação, a Nalm Mer- ched. Além dessas iniciativas, ou- tras mais foram tomadas, de acor- do com o evoluir da moderna Cancerologia. Foi instalado um Ambulatório Preventivo de Câncer, Ginecológico e um Serviço de

N.º 1 de Cancerologia, ambas se- guindo seu curso natural de pro- gresso.

FUNDAÇÃO LAUREANO

Também no setor educacional mereço destaques a campanha in- teligência, Laureano

Morto o responsável pelo desastre, um universi-
tário e quatro feridos —

Em 1931, com a verba de 150 contos, concedida pelo então Ministro da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha, terminou a construção de um pavilhão anexo ao Hospital Estácio de Sá, onde seria instalada uma unidade de radioterapia para o câncer. Infelizmente, porém, depois de pronto, a Faculdade Nacional de Medicina apoderou-se desse edifício e ficou assim frustrada a minha primeira iniciativa, na luta contra o câncer.

Providenciando, a muito custo, outros recursos, construí, ali mesmo, um ambulatório, onde eu, com meu irmão e conseguí inaugurar, em 1937, na presença do Chefe do Governo, Dr. Getúlio Vargas, com o nome de Centro de Cancerologia, o primeiro núcleo de combate ao câncer na América Latina. Desde então, a arquitetura, mais esmerada na organização interna, serviu para mostrar a necessidade da criação, entre nós, de um órgão, com maiores amplitudes assistenciais.

Logo depois por mim uma entidade com talo de ação em todo território brasileiro, foi afinal criado o Serviço Nacional de Câncer em 1941.

Com maiores recursos para poder desempenhar sua função, a altura das novas finalidades, permaneceu o Serviço Nacional de

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total em jan.	29
Fevereiro 1 . . .	2
Fevereiro 2 . . .	
Março 2 . . .	

Câncer nas primitivas e modestas instalações do Centro de Câncer de Pelá, até 1954, quando o Hospital Nacional de São Paulo para a Pólio-Militar.

O Serviço foi então, em 1942, despelado, com ordem de desmontar-se e aparlhagem para mover o doente para Santa Casa.

A fim de evitar-se a paralisia, a completa de todas as suas atividades, o Serviço foi alojado,

técnicos ou de qualquer que se dedique à luta contra o câncer. Nele já vieram estagiar médicos e enfermeiros. Cursos de aperfeiçoamento foram ministrados a médicos de todos os pontos do País. Este é o Serviço hospitalar que hoje entrega a Santa Casa, em 1954, 4.392 doentes novos foram atendidos em 1953 em seu ambulatório, atingindo até hoje a cifra total dos ma-

Deve-se essa obra, principalmente a compreensão do grande público, quando se trata de enfrentar o câncer, de frente o problema do câncer. O Hospital Laureano, por certo, representará, uma fonte benéfica para a população no geral, e para os doentes em particular, um centro de cultura médica, tem em vista o aprimoramento das instalações de que será dotado e valor profissional de seus com-

condorador na rua	231, quando passava pe-	Fevereiro 22
do R. do Rio, 110,	la rua Ebano, foi agredido	Fevereiro 22
Antônio 201 e seu	a tiros por um desconhecido. Com ferimento na	Fevereiro 24
Antônio, de 11	coxa esquerda,	Fevereiro 25
que o ajudava a	foi socorrido no	Fevereiro 26
car um carrinho		Fevereiro 27

CASA DA SAÚDE GERAL DO PAÍS

Minhas atividades, como Diretor do S.N.C., não se limitam, porém, a criar e desenvolver um órgão hospitalar. Foi mais longe e procurou acima de tudo, dar uma luta ao câncer, criando uma rede dos órgãos de tratamento nos Estados, de acordo com as necessidades da população e a vastidão do território nacional.

A política adotada foi a de auxiliar as entidades locais. Mediante convênio triplice, as entidades privadas, entram com uma parte, a União com outra e o Estado com a terceira. Essa rede hoje se estende de norte a sul do país.

Em 1953 a verba de 6 milhões de cruzados foi distribuída a várias Entidades: Belém, Fortaleza, Natal, Recife, Macéio, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Distrito Federal, Belo Horizonte e Albuquerque.

Além disso, há o Instituto Brás,

O cem milhões que o Governador Federal acaba de conceder ao S.N.C. são frutos da ideia do nosso companheiro de direção geral, Dr. João de Deus Pinheiro Carneiro. Essa verba foi concedida no projeto apresentado à Câmara pelo deputado Jandui C. Neto, abre largas possibilidades de ação do Diretor do S. N. C. para combater o câncer em todo o Brasil, mais uma etapa do movimento. Acompanhar pessoalmente todas as fases do andamento do projeto nas duas Câmaras do Congresso para insistir junto aos legisladores sobre a importância urgente de serem dados ao S.N.C. os recursos materiais que ele carecia, para poder lutar todo o seu plano de combate ao câncer no país.

o que estava na
minha, morador na rua
Correia Teixeira, 46, em
Realengo, quando pas-
sava pela rua General
Azevedo, foi agredido
a tiros por um desco-
nhecido. Ferido na re-
gião glútea, foi inter-

No Hospital Carlos Chagas, fale-
teamente, o jovem de cor branca
de 16 anos, presumíveis que, com
me noticiamos (foi vítima de
queda de trem, entre as estações
Anchieta e Ricardo de Albuquerque,
dia 29 do mês passado).

citados desse tratamento eram, por favor, atendidos nas instalações particulares dos médicos do Serviço.

Só os companheiros de luta sabem das dificuldades por que passamos para não quebrar a continuidade de um Serviço, já criado e para poder prosseguir, um dia, na execução do ideal de luta contra o Câncer, no País.

Allí, senti de perto, a Incompreensão dos homens de Governo, em relação aos nossos problemas médicos-sociais.

Só em 1946, quatro anos depois, conseguí transferir o Serviço para uma dependência do Hospital Garibaldi-Guimarães, em que ainda agira se acha, mereço de um contrato de arrendamento.

Dal em diante, o Serviço Nacional de Câncer entrou numa fase de progresso, quanto às instalações técnicas e ratio de laboratório-nacional.

Foram criados os Laboratórios de Análise Patológica e de Análises Clínicas; construído um bloco cirúrgico; privativo do Serviço, com três salas de operações refrigeradas. Alí então com um banco de sangue organizado, contando com boas anestésias, ministradas por especialistas, passamos

Oncologia (D. F.). Universidade do Brasil e Universidade de São Paulo tiveram auxílio do S. N. C. na luta contra o grande mal. Para 1954 existem no orçamento, 7.500,00 de cruzeiros para esse mesmo fim.

EDUCAÇÃO POPULAR

Uma campanha contra o câncer, de larga envergadura, somente com a criação de órgãos assistenciais, não estaria completa, de vez que a educação popular é de capital importância. Nesse sentido, desenvolvi intensa atividade, utilizando todos os recursos de divulgação e propagação, tais como a imprensa, o rádio, o cinema, e principalmente exposições educativas ambulantes, estas de real objetividade quanto às manifestações da doença e de profunda repercussão do ponto de vista educacional. Pode, assim, criar no país uma mentalidade preventiva contra o câncer, hoje por lo mo mesmo tão radicada nas massas populares, que é elevado o número de pessoas que agora procuram o Serviço para tratamento ou mesmo para diagnóstico, logo às primeiras manifestações da doença. O contrário sucedia outrora, no início da campanha.

CÂNCER

Peco a V. Excia. especial atenção às obras do Instituto Nacional de Câncer em vias de conclusão, à Praça da Cruz Vermelha, São 400 leitos e parte do equipamento já foi adquirido. Já foram cumpridos os planos traçados, será, na cultura brasileira, na luta contra o câncer, obra de largo alcance médico-social.

Tudo está previsto e a plan já aprovada pelo D.A.S.P. e Presidente da República. Todas as verbas necessárias já voladas e os recursos, oriundos do Estado e do Município, de milhões de cruzeiros, que acabam ser sancionados pelo Presidente da República.

O futuro Instituto Nacional de Câncer, na palavra de R. P. S. S., famoso radiologista de Chester, que estudou detalhadamente os seus planos na parlativa à radioterapia, será o melhor do mundo, se levado bom término.

Se a colaboração que nos prestada por Félix Lamela, o de técnico em organização hntal das Nações Unidas,

— No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, Nilza Ferreira da Costa, de 18 anos, doméstica, que, há 28 dias do mês passado, tentou cometer o suicídio em sua casa, na Vila de São Francisco, em São Paulo.

a realizar toda a série de intervenções, hoje praticadas pela cirurgia, com especial destaque ao uso da eletro-cirurgia, considerada a quarta arma contra o câncer, e empregada por mim pela primeira vez, no Brasil, em junho de 1927, no Serviço do Professor Brândão Filho.

Em face do aumento progressivo de doentes que diariamente nos procuravam, arrumamos da Fundação Gaffrée, mais um pavilhão e logo adaptamos outras enfermarias, outrora destinado a bioterias, a fim de poder internar os doentes submetidos a tratamento pelos raios X. As aparelhagens radioterápicas também foram multiplicadas.

Criamos uma oficina de ródio, para enquadrar o Serviço na eficiência da moderna Curatopatia, que, moldes da Associação de Mães de Câncer, única, neste gênero até agora em funcionamento na América Latina.

O Serviço de Cirurgia foi dividido em diversos setores, entre-

Nossos ambulatórios, no entanto, curados por doentes em tratamento, mas porque imbuídos ainda da noção da incurabilidade do câncer, vinham apenas em busca de alívio e de hospital.

OS INCURÁVEIS

Ainda no terreno assistencial, cumpre esclarecer que o problema dos incuráveis, aspecto que, até então, considerá-lo da maior importância, tanto do ponto de vista econômico, como moral.

O cânceroso atingido de lesões avançadas é sempre doente indigênte, nos hospitais gerais, e não poderá ficar entregue a sua própria sorte, no meio social, fato que tanto atinja a minha sensibilidade pessoal, desde os primeiros dias da campanha. Em junho de 1933, fundei a Associação Brasileira de Assistência aos Câncerosos, em memorável assembléa que contou com a presença de hon. da Senhora Darcy Vargas. Então, como fundos angariados do público, instalei um asilo, na Pe-

...NEM TENHA DÚVIDAS!... VOCÊ SOFRE DE... *

gues, um a cada assistente, segundo os pendoros já comprovados, de modo a poder hoje o Serviço contar com verdadeiros especialistas, dentro da especialidade. Essa distribuição ficou assim constituída: cabeça e pescoço, Jorge de Marsillac; torace, Penido Burnier; estômago, pâncreas e vias biliares, Alberto Coutinho; colon e reto, Luiz Carlos de Oliveira Júnior; genito-urinário, João Baneroff; Vianna; ginecologia, Turbilo Braz; neuro-cirurgia, Feliciano Pinto; Infâmias, Luciano Viveiros; clí-

nha, A Rua Magé, 326. Hoje, ao lado desse Abrigo, ele mesmo já remodelado e ampliado, levanta-se um moderno hospital para 75 leitos, construído à custa de doações arrecadadas do povo nos moldes da meritória campanha levada a efeito por V. Excia. em São Paulo, e que culminou com um monumento que é o Hospital Cândido Camargo. Mais do que nunca, agora, sem o prestígio do cargo, para pedir, ou necessitar da ajuda do povo para continuar ajudando aqueles infelizes, ali re-

**RINS OU BEXIGA
TOME JÁ
DRAGEAS
LISBÔF
DIURÉTICAS E
ANTISSEPTICAS
DAS
VIAS URINÁRIAS
NAS BOAS FARMÁCIAS
E DROGARIAS DO BRASIL**

Senhoras ★ ★ ★
 LEITURA DE INTERESSE PARA A MULHER
 ★ ★ ★ *Senhoritas*



AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Filho, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferraz, Heli Pinheiro da Silva, José Ribamar Campello, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glencan Barbosa da Cruz e Eudado Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

JUNTA MEDICA — Reúne-se, hoje, às 14 horas, devendo comparecer para revisão médica, os seguintes associados:

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alencar Viana, Silva, de Nogueira, Jannari Lavras, Alfredo Guarisechi, Mario Rodrigues, barea de Mendonça, Napoleão Nogueira e Osmar Denis Alete, diramintista das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às 14 horas, devendo comparecer para revisão médica, os seguintes associados: 9ª Vara — Heli Pinheiro da Silva; 10ª Vara — Joaquim Luis de Oliveira Belo; 11ª Vara — Václav Carvalhal; 12ª Vara — Jader Miranda; 13ª Vara — Lourival Vellozo; 14ª Vara — Gabriel dos Santos.

Os associados acima deverão passar antes pelo Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

NOVOS SOCIOS — Solicitamos aos srs. associados recentemente admitidos que compareçam na Secretaria a fim de receber seus documentos.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Nogueira, diazente, das 8h30m às 10h30m e das 14 às 16 horas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEICULOS RODOVIARIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO SERVIDOR DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e LAFAP, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, das 8 às 11 horas e das 14 às 16 horas.

QUERERES — Advogados: das 8 às 11 horas.

SERVICO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA DIA 3, AS 6H30M — Valdemar Alves, Luis José Reis de Macedo, Nelson Soares Monteiro, Reginaldo José Rodrigues, João Serra Pina, Manuel Moreira de Sá, Euzélio Cavallieri, Francisco Lanzilotti, Antônio Ribeiro Carvalho, Miltch Natch, Danunzio Sabatini, Francisco Riquelme, Nelson da Silva, Nader Martins de Oliveira, Simão Fernandes, José Paulino da Silva, Manuel José Lopes, Parmenio Madeira, Paulo, Antônio Felipe Cardoso, Augusto Ferreira de Melo, Ubaldino Ferreira Cabelli, Florentino de Oliveira Simões, Vitor Mendonça Pereira, Enéas Ermencilio da Silva, Hissmar Cechin Louzada, Celso Ferreira do Vale, José Severino de Sousa, Vergílio Ferreira de Almeida, Manuel Simões de Oliveira, Kleber Rocha, Mario Leite de Mendonça, Argubaldo Mendes, José Co-

Aprenda a dirigir na Auto Grajau
«ESCOLA DE AMIGOS»
R. Barão de Mesquita, 988
Tel.: 38-6919

APRENDA A DIRIGIR em COPACABANA
na Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana n. 95-A, loja, sede própria
Esg. Prado Jr. — Tel. 37-6446
Amadores e profissionais

NOVO "PODER DE PENETRAÇÃO" VAI ATÉ A RAZ DOS FIOS DA BARBA!

Agora, o esbanhar é mais fácil e toma apenas a metade do tempo — com esta nova fórmula Williams!

Este aperfeiçoamento da Williams elimina, de vez, 2 velhos inconvenientes do barbear:

1.º) Como V. sabe, a água, sem o auxílio de um agente penetrante, requer mais tempo do que V. pode esperar, para amaciar a barba. A nova fórmula Williams, aumentando o poder de penetração da água, vai num instante até a raiz dos fios da barba, ensoando-os, amaciando-os, facilitando o esbanhar num instante!

2.º) Ao barbear-se, a lâmina remove os óleos naturais da pele, deixando-a ressecada, irritada e — porque não dizer — envelhecida. Com Williams, que contém Extrato de Lanolina — muito semelhante

aos óleos naturais da pele — isto não acontece. Após a barba, sua pele continuará macia, livre de irritações!

Além disso tudo, Williams é muito econômico. Basta um só centímetro no pincel para V. fazer a barba mais fácil e rápida. Compre um tubo de Williams ainda hoje — e lembre-se de que

— uma barba com WILLIAMS custa menos de 10 centavos

WILLIAMS
creme de barbear
COM EXTRATO DE LANOLINA

O NOME MAIS FAMOSO DO MUNDO EM PRODUTOS PARA A TOILETTE MASCULINA

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — CLASSIFICAÇÃO — DESLIGAMENTO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE
Q. G. do Exército — Capital Federal, 1º de fevereiro de 1954

BOLETIM INTERNO Nº 25

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias Subordinadas e demais órgãos, publica o seguinte:

DE OFICIAL GENERAL
O general de brigada Wagner Schenkel de Melo e Silva, por ter sido promovido e transferido para a reserva.

DE OFICIAIS
Infantaria
— Tenente-coronel Domingos Jorge Filho, do 2º R. I., por ter sido promovido e transferido para a reserva.

— Major: Rogério de Araújo, do 1º R. I., por ter sido promovido e transferido para a reserva.

— Capitão: Roberto Balma Denis, do 1º R. I., por ter sido promovido e transferido para a reserva.

— Capitão: Roberto Balma Denis, do 1º R. I., por ter sido promovido e transferido para a reserva.

SERVICO DE AUTO SOCORRO
— A Diretoria Geral, por meio de seus postos telefônicos 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOUR DO TAPETO
— A Diretoria Geral, por meio de seus postos telefônicos 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEICULOS RODOVIARIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO SERVIDOR DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e LAFAP, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, das 8 às 11 horas e das 14 às 16 horas.

QUERERES — Advogados: das 8 às 11 horas.

SERVICO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA DIA 3, AS 6H30M — Valdemar Alves, Luis José Reis de Macedo, Nelson Soares Monteiro, Reginaldo José Rodrigues, João Serra Pina, Manuel Moreira de Sá, Euzélio Cavallieri, Francisco Lanzilotti, Antônio Ribeiro Carvalho, Miltch Natch, Danunzio Sabatini, Francisco Riquelme, Nelson da Silva, Nader Martins de Oliveira, Simão Fernandes, José Paulino da Silva, Manuel José Lopes, Parmenio Madeira, Paulo, Antônio Felipe Cardoso, Augusto Ferreira de Melo, Ubaldino Ferreira Cabelli, Florentino de Oliveira Simões, Vitor Mendonça Pereira, Enéas Ermencilio da Silva, Hissmar Cechin Louzada, Celso Ferreira do Vale, José Severino de Sousa, Vergílio Ferreira de Almeida, Manuel Simões de Oliveira, Kleber Rocha, Mario Leite de Mendonça, Argubaldo Mendes, José Co-

Aprenda a dirigir na Auto Grajau
«ESCOLA DE AMIGOS»
R. Barão de Mesquita, 988
Tel.: 38-6919

APRENDA A DIRIGIR em COPACABANA
na Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana n. 95-A, loja, sede própria
Esg. Prado Jr. — Tel. 37-6446
Amadores e profissionais

NOVO "PODER DE PENETRAÇÃO" VAI ATÉ A RAZ DOS FIOS DA BARBA!

Agora, o esbanhar é mais fácil e toma apenas a metade do tempo — com esta nova fórmula Williams!

Este aperfeiçoamento da Williams elimina, de vez, 2 velhos inconvenientes do barbear:

1.º) Como V. sabe, a água, sem o auxílio de um agente penetrante, requer mais tempo do que V. pode esperar, para amaciar a barba. A nova fórmula Williams, aumentando o poder de penetração da água, vai num instante até a raiz dos fios da barba, ensoando-os, amaciando-os, facilitando o esbanhar num instante!

2.º) Ao barbear-se, a lâmina remove os óleos naturais da pele, deixando-a ressecada, irritada e — porque não dizer — envelhecida. Com Williams, que contém Extrato de Lanolina — muito semelhante

aos óleos naturais da pele — isto não acontece. Após a barba, sua pele continuará macia, livre de irritações!

Além disso tudo, Williams é muito econômico. Basta um só centímetro no pincel para V. fazer a barba mais fácil e rápida. Compre um tubo de Williams ainda hoje — e lembre-se de que

— uma barba com WILLIAMS custa menos de 10 centavos

WILLIAMS
creme de barbear
COM EXTRATO DE LANOLINA

O NOME MAIS FAMOSO DO MUNDO EM PRODUTOS PARA A TOILETTE MASCULINA

Proteção e rendimento para os seus VALORES

Pela sua Seção de Valores este Banco lhe oferece:

Compra, Venda e Custódia de títulos (Apólices, Obrigações, Ações etc.).

Rapidez no recebimento e crédito de juros e dividendos.

Eficiente assistência técnica.

DEPÓSITOS — DESCONTOS — EMPRÉSTIMOS — COBRANÇAS — CÂMBIO — ADMINISTRAÇÃO DE VALORES

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua S. José, 28

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

CIA. SIWA DE REVISTAS APRESENTA

"EU QUERO É ME REBOLAR"

Uma revista 100% carnavalesca, de J. MAIA e MAX NUNES! COM A GRANDE ATRAÇÃO

TRIO DE OURO E 21 PASTORAS

E que elenco! SIWA, GRANDE OTELO, PEDRO DIAS, CELESTE AIDA, CARMEN RODRIGUES, COSTINHA, VALERIA, OLINDA ALVES!

70 pessoas em cena — HOJE, às 20 e 22 horas. — VESPERAIS: — Quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA

DOENÇAS TUBERCULARES
FISIOLÓGICA
Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 809.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 337, salas 503-4-5. Telefone: 62-2747. Diariamente, das 7 às 10 horas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 32-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Nome do dia

Você comprou óculos hoje nas Óticas Fluminenses? Verifique se o seu nome é o

Óticas Fluminenses

Av. Rio Branco, 177, Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo), Rua da Conceição, 36 (Niterói). Dep. de Lentes da Conceição Av. Rio Branco, 172 — 2º and. — s. 105.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAIRA e IRMAO. R. Aristides Lobo, 134 — Bunde — Estrela e Sta. Alexandrina A porta

Dr. Flávio Aprigliano

Diplomado pela «American Board of Otolaryngology»
RPNCO — ESOFAGOLOGIA E CLURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL, Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 48-0000 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 62-0036.

Nome do dia

Você comprou óculos hoje nas Óticas Fluminenses? Verifique se o seu nome é o

Óticas Fluminenses

Av. Rio Branco, 177, Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo), Rua da Conceição, 36 (Niterói). Dep. de Lentes da Conceição Av. Rio Branco, 172 — 2º and. — s. 105.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

UMA ESPERANÇA EM CADA MINUTO. UM DRAMA PUNGENTE EM CADA VIDA...

ROMA
as 11 horas

IMPATE 44 ANOS

RECONSTRUÇÃO CONTEMPORANEA

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

ALAN LADD

Sentinela do Deserto

DESEY LEGION

TECHNICOLOR

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	54,50	54,50
Dólar (compra)	53,00	53,00
Libra (venda)	142,00	142,00
Libra (compra)	142,00	142,00
Francos (venda)	0,115	0,115
Francos (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7,920	7,920
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973
Coroa dinamarquesa (venda)	0,006	0,006
Coroa dinamarquesa (compra)	0,006	0,006

CONVENIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

	Cr\$	Cr\$
Abert.		
Dólar (venda)	53,50	55,00
Dólar (compra)	53,50	54,00
Libra (venda)	140,00	140,00
Libra (compra)	140,00	140,00
Fechar.		
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,00	152,00
Libra (compra)	145,00	147,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu em posição estável e o Banco do Brasil paralisou as operações em geral, para remessa e quotas autorizadas de dólares e libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 18,33.

Abert. Fech.

Dólar (venda)	53,50	55,00
Dólar (compra)	53,50	54,00
Libra (venda)	140,00	140,00
Libra (compra)	140,00	140,00
Fechar.		
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,00	152,00
Libra (compra)	145,00	147,00

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 2.617,86.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 2.617,86.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 1. Abert. Fech.

Dólar	2.617,86	2.617,86
Libra	2.617,86	2.617,86
Francos	2.617,86	2.617,86
Coroa sueca	2.617,86	2.617,86
Coroa dinamarquesa	2.617,86	2.617,86
Coroa alemã	2.617,86	2.617,86
Coroa japonesa	2.617,86	2.617,86
Coroa indonésia	2.617,86	2.617,86
Coroa tailandesa	2.617,86	2.617,86
Coroa vietnamita	2.617,86	2.617,86
Coroa filipina	2.617,86	2.617,86
Coroa indonésia	2.617,86	2.617,86
Coroa tailandesa	2.617,86	2.617,86
Coroa vietnamita	2.617,86	2.617,86
Coroa filipina	2.617,86	2.617,86

BOLESA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios realizados em escala regular. Continuaram as operações de compra e venda de títulos públicos e ações de empresas brasileiras e estrangeiras. As ações da Beca Mineradora continuaram a ser negociadas em alta, devido à notícia de que a empresa teria descoberto uma mina de ouro no Brasil.

VENIAS REALIZADAS ONTEM

	Cr\$	Cr\$
Abert.		
Dólar (venda)	53,50	55,00
Dólar (compra)	53,50	54,00
Libra (venda)	140,00	140,00
Libra (compra)	140,00	140,00
Fechar.		
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,00	152,00
Libra (compra)	145,00	147,00

BOLESA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios realizados em escala regular. Continuaram as operações de compra e venda de títulos públicos e ações de empresas brasileiras e estrangeiras. As ações da Beca Mineradora continuaram a ser negociadas em alta, devido à notícia de que a empresa teria descoberto uma mina de ouro no Brasil.

VENIAS REALIZADAS ONTEM

	Cr\$	Cr\$
Abert.		
Dólar (venda)	53,50	55,00
Dólar (compra)	53,50	54,00
Libra (venda)	140,00	140,00
Libra (compra)	140,00	140,00
Fechar.		
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,00	152,00
Libra (compra)	145,00	147,00

BOLESA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios realizados em escala regular. Continuaram as operações de compra e venda de títulos públicos e ações de empresas brasileiras e estrangeiras. As ações da Beca Mineradora continuaram a ser negociadas em alta, devido à notícia de que a empresa teria descoberto uma mina de ouro no Brasil.

VENIAS REALIZADAS ONTEM

	Cr\$	Cr\$
Abert.		
Dólar (venda)	53,50	55,00
Dólar (compra)	53,50	54,00
Libra (venda)	140,00	140,00
Libra (compra)	140,00	140,00
Fechar.		
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,00	152,00
Libra (compra)	145,00	147,00

BOLESA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios realizados em escala regular. Continuaram as operações de compra e venda de títulos públicos e ações de empresas brasileiras e estrangeiras. As ações da Beca Mineradora continuaram a ser negociadas em alta, devido à notícia de que a empresa teria descoberto uma mina de ouro no Brasil.

VENIAS REALIZADAS ONTEM

	Cr\$	Cr\$
Abert.		
Dólar (venda)	53,50	55,00
Dólar (compra)	53,50	54,00
Libra (venda)	140,00	140,00
Libra (compra)	140,00	140,00
Fechar.		
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,00	152,00
Libra (compra)	145,00	147,00

PETRÓLEO NA AMAZÔNIA

para evidenciar petróleo. De resto, na foz do grande rio bem como em Marajó e em Carlinha, a presença do ouro negro se positivou a todos os olhares. Associando agora umas coisas com outras, pouco nos custará acreditar que os peritos em assuntos petrolíferos tenham de há muito apontado em segredo a Amazônia para campo de sua alçada. Embora escasseiem menções particulares à riqueza em combustíveis desta região, temos entretanto como mira de reparo certos trechos de declarações proferidas por gente que conhece profundamente o nosso país, nas quais se deixava entender a ideia, que nos parecia inconsequente, de ser o Brasil uma das mais promissoras reservas mundiais de petróleo. Caso venham a se confirmar as primeiras sondagens, esporádicas ainda, dos técnicos do CNP, compreenderemos então, em todo o seu alcance, o significado dessas palavras.

Mas mesmo sem a sempre oportuna intervenção do ouro negro, ali está o gigante desafiando os esforços e os recursos contados desta nação. Esperamos que não se perca a cabeça mais do que temos visto. É preciso abandonar a velocidade de querer resolver os problemas da magnitude de uma plena valorização econômica do Amazonas, quando a média da renda nacional por habitante é uma das mais baixas do mundo, quando há falta de capitais para a implementação de planos da maior necessidade, que muito mais contribuiria para aumentar as fontes imediatas de renda, quando ainda temos a vergonha de permitir que falte água nas nossas maiores cidades.

Que fique certa, porém, uma determinação: a de defender, com tanta mais energia quanto melhor for o conhecimento das potencialidades geográficas, essa Amazônia que nossos antepassados nos transmitiram para completar a variedade e a riqueza do Brasil. Aqueles que porventura achem a atitude insensata dirão que Roma e Pávia se não fizeram num dia. Mas acabaram sendo impreterivelmente feitas...

Comércio, Produção e Finanças

BOLESA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios realizados em escala regular. Continuaram as operações de compra e venda de títulos públicos e ações de empresas brasileiras e estrangeiras. As ações da Beca Mineradora continuaram a ser negociadas em alta, devido à notícia de que a empresa teria descoberto uma mina de ouro no Brasil.

VENIAS REALIZADAS ONTEM

	Cr\$	Cr\$
Abert.		
Dólar (venda)	53,50	55,00
Dólar (compra)	53,50	54,00
Libra (venda)	140,00	140,00
Libra (compra)	140,00	140,00
Fechar.		
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,00	152,00
Libra (compra)	145,00	147,00

BOLESA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios realizados em escala regular. Continuaram as operações de compra e venda de títulos públicos e ações de empresas brasileiras e estrangeiras. As ações da Beca Mineradora continuaram a ser negociadas em alta, devido à notícia de que a empresa teria descoberto uma mina de ouro no Brasil.

VENIAS REALIZADAS ONTEM

	Cr\$	Cr\$
Abert.		
Dólar (venda)	53,50	55,00
Dólar (compra)	53,50	54,00
Libra (venda)	140,00	140,00
Libra (compra)	140,00	140,00
Fechar.		
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,00	152,00
Libra (compra)	145,00	147,00

BOLESA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios realizados em escala regular. Continuaram as operações de compra e venda de títulos públicos e ações de empresas brasileiras e estrangeiras. As ações da Beca Mineradora continuaram a ser negociadas em alta, devido à notícia de que a empresa teria descoberto uma mina de ouro no Brasil.

VENIAS REALIZADAS ONTEM

	Cr\$	Cr\$
Abert.		
Dólar (venda)	53,50	55,00
Dólar (compra)	53,50	54,00
Libra (venda)	140,00	140,00
Libra (compra)	140,00	140,00
Fechar.		
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,00	152,00
Libra (compra)	145,00	147,00

BOLESA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios realizados em escala regular. Continuaram as operações de compra e venda de títulos públicos e ações de empresas brasileiras e estrangeiras. As ações da Beca Mineradora continuaram a ser negociadas em alta, devido à notícia de que a empresa teria descoberto uma mina de ouro no Brasil.

VENIAS REALIZADAS ONTEM

	Cr\$	Cr\$
Abert.		
Dólar (venda)	53,50	55,00
Dólar (compra)	53,50	54,00
Libra (venda)	140,00	140,00
Libra (compra)	140,00	140,00
Fechar.		
Dólar (venda)	55,50	55,50
Dólar (compra)	54,00	54,00
Libra (venda)	150,00	152,00
Libra (compra)	145,00	147,00

NOTAS ECONÔMICAS

De natureza imigratória 71% do aumento da população carioca

Em São Paulo este índice mostra-se um pouco mais elevado no decênio de 1940 a 1950

O LABORATORIO DE Estatística do I.B.G.E. estima em 437.546 novas habitantes o aumento de natureza imigratória, excedentes das imigrações sobre as emigrações, ocorrido no Distrito Federal, durante o decênio de 1940-50. Ao todo, o aumento da população carioca montou no mesmo período a 613.310 habitantes, correspondendo a 71%. Na parcela de origem imigratória correspondem 71%. Na parcela de origem imigratória correspondem 71%. Na parcela de origem imigratória correspondem 71%.

Futuro otimista para o café

No discurso que pronunciou em Curitiba, afirmou o embaixador dos Estados Unidos, sr. James Scott Kemper:

"Nos últimos vinte anos os Estados Unidos sofreram uma enorme perda de mão-de-obra para o Brasil. A situação atual é muito melhor. O futuro do café parece otimista".

Preço da juta

Os produtores da juta, do Pará estão iniciando os trabalhos para amparar a fibra, garantindo o preço. Para isto pretendem que o preço e a qualidade de produção sejam iguais aos da juta do Brasil. A expansão do consumo nos Estados Unidos e o aumento constante do nível de vida na Europa Ocidental, em outras palavras, oferecem expansão ao mercado da juta, desde que um preço razoável, possível aos consumidores, seja mantido.

Café do Rio

A antiga lavoura cafeeira fluminense hoje, decadente, localiza-se, principalmente, na zona de Muriaé, cujo número de pés de café representava em 1950, 50,6% dos efetivos do Estado e onde se destaca o Município de Ilhéus, tradicional centro cafeeiro. Segundo os dados da Companhia de Café, a produção de café no Estado de Minas Gerais, em 1950, foi de 1.000 toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Estados Unidos

VENDE DE MINÉRIO — A mina de ferro da Noruega em Esp-Varanger, próxima a Kirkenes, já vendeu quase toda a sua produção de minério de ferro para os Estados Unidos. A Alemanha Ocidental, mas também a Bélgica e a Grã-Bretanha compraram grande parte.

Feiras internacionais

Este ano haverá feiras internacionais nas seguintes cidades: Bordéus, Lille, Lyon, Paris, além de feiras nacionais nas mesmas cidades e em várias outras. Desse caráter destacamos as seguintes: Feira Internacional de Bordéus, de 13 a 28 de junho; Feira Industrial de Paris, de 22 de maio a 7 de junho; Feira Internacional de Paris, de 22 de maio a 7 de junho; Feira Internacional de Paris, de 22 de maio a 7 de junho.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DEBACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL — Benefício-Enfermidade — Concedido: Maria Pereira da Silva, Anselmo da Mota, Fátima, prorrogação de Wilson Cordeiro Lima Carneiro.

Benefício - Maternidade — TOTAL: Acácia Manoel da Silva, Floreano Pereira da Silva, Arlindo de Sousa Leite, César Ribeiro Pough, Helo Gerardo Oliveira, Domício Pereira de Castro, 1 período; Antônio Franco, Alcine Lavora Campos, José Jorge Schimidt, Roberto José Perceguero Quinto Alves.

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS — Benefício - Maternidade — Concedido: José Ubaldino Pereira, de Joinville, primeira parte; Lauri da Silva Gama, de Cataguases, M. Gerali, 1 período; José Benedito Vitor, de Taubaté, São Paulo, primeira parte; Joaquim Rufino da Silva, de Caratinga, M. Gerali, total; José Olinio Brandão, de Ubatuba, M. Gerali, 1 período; Ademir da Silva, de São Paulo, primeira parte; Paulo, primeira parte; Joaquim Rufino da Silva, de Caratinga, M. Gerali, 1 período; Washington de Avila, de Pará de Minas, M. Gerali, primeira parte; Joaquim de Paiva, de Itulubana, M. Gerali, segunda parte; Arnaldo Andrade Amador, de Assis, São Paulo, primeira parte; José de Sousa Gomes Solimão, de Itulubana, M. Gerali, primeira parte; Francisco de Carvalho Bastos, do Distrito Federal, total.

Benefício - Enfermidade — Concedido: Aluísio de Miranda Bastos, de Campos, Rio de Janeiro; Pedro Fernando Kluge, de Petrópolis, Rio de Janeiro; Aschelin Pinto Monteiro Esteves, de Juiz de Fora, M. Gerali.

Notícias Diversas

O BALANÇO DA AUTÁRQUIA

O Instituto dos Bancários entregou ontem ao Ministério do Trabalho, den-

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093

TELEFONE — 43-4336

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixa e este. Preço módico a domicílio. Entrega rápida e emendadas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 A 6.

Dr. Von Doellinger da Graça

TUMORES E CANCER

Prevenção — Conselho — Tratamento

Assessoria: Dr. (Raulino) — 21a, 41a, e 61a. Tels.: 22-1536 — 37-5112. Hora marcada.

Doenças das intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão

Das 14 às 19.

Rua da Assembleia, 98 - 3.º andar

DR. OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Primeiro de Março, Tel.: 43-6256

(Edifício do Paço). Das 16h30m. às 19 horas, exceto às quintas e sábados

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 49

Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. MONERÓ — Rio de Janeiro

Reservas e vendas de passagens AERÉAS — MARITIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis Excursões

Documentos de Viagem

Apólice de seguro contra acidentes aos seus passageiros

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

Avenida Belra Mar, 262 — 8.º andar — As terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas — Tels.: Cons.: 32-7357. Res.: 47-4258.

Restaurante Bar Alpino

O melhor Chopp da cidade — Refeições ligeiras — Música selecionada — Avenida Atlântica, 370 — Tel.: 37-2967 — Rua Gustavo Sampaio, 377 — Leme.

IMECEL "INDUSTRIAL" MECÂNICA

CEARÁ LTDA.

FABRICA

RUA VIC. DE ITAMARATI, 68 — MARACANA

Nos encarregamos da fabricação e instalação de basculantes, venezianas e persianas, demais ornamentos, para jardim de inverno. Mecânica de autos, pinturas e lanternagem. Portas, grades de metais, serralheria e cromagem em geral. Orçamento e informações com NASCIMENTO. Av. Churchill, 94 — 11.º andar — Grupo 1.104 — Fones: 52-0606, 22-2233 e 52-4082.

MILHOES

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR A R DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA O ORGANISMO

Produz dores de cabeça, dores nos ossos, reumatismo, cegueira, queda do cabelo e Anemia — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914 — Aprovado pelo Dr. N. S. P. o popular depurativo ELIXIR 914 — Auxílio no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRAVADO COMO LICOR

DR. M. N. Cohen

Especialista em «Dentaduras» e «Protetores de Próteses»

End.: Rua Alcindo Guanabara 7-21 — 12.º and. e s. 1.207. Tel. Regim.: Cinelândia — Ed.: 51-7094

Laboratório de análises

DR. CARLETTI

Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exames de sangue, espermatozoides, tuberculose, cultura, etc. Alameda Guanabara, 13-A. Quinta andar — salas 501-502. Telefone: 32-3127.

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

Merece sua preferência

O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é agradável que se toma suavemente.

MANTEIGA — FABRICA

FEITA A VISTA DO FREQUENTE

Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Saneada insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal

RUA BUENOS AIRES, 33

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.

SERVICO DEBETAN

Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Tel. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Cabelos brancos?

DAI-NATHA

UM PRODUTO AFAMADO DO LABORATÓRIO HERMETO

Caixa Postal, 58-Lavras, Minas

MISS NOBEL LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, os programas organizados são os seguintes:

PROGRAMA DA REUNIÃO QUINTA-FEIRA

1º PAREO — As 14h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00.

QUILOS		
1-1 La Rita	4	55
2-2 J. B. Silva	3	55
3-3 Cambaia	6	55
4-4 Jaramá	8	55
5-5 Gurianda	7	55
6-6 Fighter	3	55
7-7 Miss Platina	2	55

2º PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.

QUILOS		
1-1 Gasconha	4	50
2-2 Senta e Pua	1	60
3-3 Mengo	3	60
4-4 Don Pualvo	2	60
5-5 Olatia	2	30

3º PAREO — As 14h55m. — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS		
1-1 Ponche Claro	3	55
2-2 Alado	1	55
3-3 Turpo	4	55
4-4 Vardam	5	55
5-5 Atacker	6	55
6-6 Cabo Frio	2	60

4º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

QUILOS		
1-1 Alvilador	3	55
2-2 Zatepek	4	55
3-3 Admirável	2	55
4-4 Seiz	5	55
5-5 Danilo	1	55

5º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS		
1-1 Tangedor	3	55
2-2 Dun Antonio	4	55
3-3 Antinfias	5	55
4-4 Welsma	1	55
5-5 Reuno	7	55
6-6 Mariano	2	55
7-7 Berfite	8	55

6º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS		
1-1 Calme	1	55
2-2 Sacty	3	55
3-3 Morenha	4	55
4-4 Lusca	2	55
5-5 Calindua	2	55
6-6 California	5	55
7-7 Macedônia	8	60
8-8 Algria	1	60

7º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

QUILOS		
1-1 Nango	3	55
2-2 Poria	4	55
3-3 Scol	5	55
4-4 Lievra	6	55
5-5 Embouli	7	55
6-6 Nova	8	55
7-7 Albia	9	55
8-8 Bom Galope	10	55
9-9 Upi	11	55
10-10 Franja	12	55

8º PAREO — As 14h55m. — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS		
1-1 Athi	7	55
2-2 Nightingale	8	55
3-3 Capinheiro	4	55
4-4 Korbette	1	55
5-5 Beralônia	1	55
6-6 Coromy	9	55
7-7 Anasol	3	55
8-8 Pexeta	2	55
9-9 Helmo	10	55

9º PAREO — As 14h55m. — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS		
1-1 Herval	2	55
2-2 Pandero	3	55
3-3 Bernaldo	4	55
4-4 Bernaldo	5	55
5-5 Bernaldo	6	55
6-6 Labano	4	55

10º PAREO — As 14h55m. — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS		
1-1 Guambi	7	55
2-2 Macabá	3	55
3-3 Recruta	5	55
4-4 Soberano	6	55
5-5 Vardam	8	55
6-6 La Folia	4	55
7-7 Topoi	1	55

11º PAREO — As 14h55m. — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS		
1-1 Miss Grace	1	55
2-2 Mimosa	2	55
3-3 Indica	3	55
4-4 Facita	4	55
5-5 Benzala	3	55
6-6 Boca Linda	3	55

12º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

QUILOS		
1-1 Fair Game	1	55
2-2 Ratuiri	2	55
3-3 Whoopee	3	55
4-4 Goal	4	55

13º PAREO — As 14h55m. — 2.200 metros — Cr\$ 48.000,00.

QUILOS		
1-1 Jonfor	3	55
2-2 Bororé	5	55
3-3 Jonh	6	55
4-4 Serpente	2	55
5-5 Birkingham	1	55
6-6 Hilanica	4	55

14º PAREO — As 14h55m. — 1.800 metros — Cr\$ 70.000,00.

QUILOS		
1-1 Jericó	4	55
2-2 Gerani	5	55
3-3 Pinta Linda	6	55
4-4 Strenozzi	7	55
5-5 Nipping	2	55
6-6 Minchin	3	55

15º PAREO — As 14h55m. — 1.800 metros — Cr\$ 70.000,00.

QUILOS		
1-1 J. B. Silva	4	55
2-2 P. de Anjo	6	55
3-3 Meu Crack	2	55
4-4 Finger Grass	1	55
5-5 Victoria	1	55
6-6 Mister Guri	4	55
7-7 Tin Amal	3	55

16º PAREO — As 14h55m. — 1.800 metros — Cr\$ 70.000,00.

QUILOS		
1-1 J. B. Silva	4	55
2-2 P. de Anjo	6	55
3-3 Meu Crack	2	55
4-4 Finger Grass	1	55
5-5 Victoria	1	55
6-6 Mister Guri	4	55
7-7 Tin Amal	3	55

17º PAREO — As 14h55m. — 1.800 metros — Cr\$ 70.000,00.

QUILOS		
1-1 J. B. Silva	4	55
2-2 P. de Anjo	6	55
3-3 Meu Crack	2	55
4-4 Finger Grass	1	55
5-5 Victoria	1	55
6-6 Mister Guri	4	55
7-7 Tin Amal	3	55

18º PAREO — As 14h55m. — 1.800 metros — Cr\$ 70.000,00.

QUILOS		
1-1 J. B. Silva	4	55
2-2 P. de Anjo	6	55
3-3 Meu Crack	2	55
4-4 Finger Grass	1	55
5-5 Victoria	1	55
6-6 Mister Guri	4	55
7-7 Tin Amal	3	55

19º PAREO — As 14h55m. — 1.800 metros — Cr\$ 70.000,00.

QUILOS		
1-1 J. B. Silva	4	55
2-2 P. de Anjo	6	55
3-3 Meu Crack	2	55
4-4 Finger Grass	1	55
5-5 Victoria	1	55
6-6 Mister Guri	4	55
7-7 Tin Amal	3	55

20º PAREO — As 14h55m. — 1.800 metros — Cr\$ 70.000,00.

QUILOS		
1-1 J. B. Silva	4	55
2-2 P. de Anjo	6	55
3-3 Meu Crack	2	55
4-4 Finger Grass	1	55
5-5 Victoria	1	55
6-6 Mister Guri	4	55
7-7 Tin Amal	3	55

Palombeta, Finger Grass, Jaremon, Boca Linda, Pandeiro, Seresteira e D. Roberto foram os demais ganhadores na extraordinária de anteontem na Gávea

Mais uma corrida da temporada extraordinária promovida pelo Jockey Club Brasileiro foi anteontem realizada no Hipódromo da Gávea.

Como principal prova da tarde tivemos o primeiro páreo — prova especial de águas — Prêmio «Luis Torres» — que consignou o triunfo de MISS NOBEL, sob a direção do jóquei Roberto Martins.

O programa bem anêmico foi cumprido à vista sem grande interesse para os turistas, pois, as provas organizadas nemham agradado a quem as viu.

JAREMON, sob a direção do jóquei

BOCA LINDA, sob a direção do jóquei Daniel P. Silva, foi a vencedora do quinto páreo, derrotando BARACCA e formando uma dupla que corria muito bem com água na boca.

No sexto páreo, a vitória sorriu a PANDIEIRO, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou IDO num final decidido pelo «olho mecânico».

Na sétima corrida, a vitória sorriu a SERESTEIRA, sob a direção do jóquei Francisco Magalhães (MACAÇA), derrotando PAQUITA e SKETCH em fácil estilo.

Na oitava corrida, a vitória sorriu a PALOMBETA, sob a direção do jóquei Luis Lelton, que derrotou GRANA em bom estilo.

No nono páreo, a vitória sorriu a FINGER GRASS, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou BOM CRACK que o prejudicou muito e, por isso, confirmou o seu favoritismo.

JAREMON, sob a direção do jóquei

BOCA LINDA, sob a direção do jóquei Daniel P. Silva, foi a vencedora do quinto páreo, derrotando BARACCA e formando uma dupla que corria muito bem com água na boca.

No sexto páreo, a vitória sorriu a PANDIEIRO, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou IDO num final decidido pelo «olho mecânico».

Na sétima corrida, a vitória sorriu a SERESTEIRA, sob a direção do jóquei Francisco Magalhães (MACAÇA), derrotando PAQUITA e SKETCH em fácil estilo.

Na oitava corrida, a vitória sorriu a PALOMBETA, sob a direção do jóquei Luis Lelton, que derrotou GRANA em bom estilo.

No nono páreo, a vitória sorriu a FINGER GRASS, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou BOM CRACK que o prejudicou muito e, por isso, confirmou o seu favoritismo.

JAREMON, sob a direção do jóquei

BOCA LINDA, sob a direção do jóquei Daniel P. Silva, foi a vencedora do quinto páreo, derrotando BARACCA e formando uma dupla que corria muito bem com água na boca.

No sexto páreo, a vitória sorriu a PANDIEIRO, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou IDO num final decidido pelo «olho mecânico».

Na sétima corrida, a vitória sorriu a SERESTEIRA, sob a direção do jóquei Francisco Magalhães (MACAÇA), derrotando PAQUITA e SKETCH em fácil estilo.

Na oitava corrida, a vitória sorriu a PALOMBETA, sob a direção do jóquei Luis Lelton, que derrotou GRANA em bom estilo.

No nono páreo, a vitória sorriu a FINGER GRASS, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou BOM CRACK que o prejudicou muito e, por isso, confirmou o seu favoritismo.

JAREMON, sob a direção do jóquei

BOCA LINDA, sob a direção do jóquei Daniel P. Silva, foi a vencedora do quinto páreo, derrotando BARACCA e formando uma dupla que corria muito bem com água na boca.

No sexto páreo, a vitória sorriu a PANDIEIRO, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou IDO num final decidido pelo «olho mecânico».

Na sétima corrida, a vitória sorriu a SERESTEIRA, sob a direção do jóquei Francisco Magalhães (MACAÇA), derrotando PAQUITA e SKETCH em fácil estilo.

Na oitava corrida, a vitória sorriu a PALOMBETA, sob a direção do jóquei Luis Lelton, que derrotou GRANA em bom estilo.

No nono páreo, a vitória sorriu a FINGER GRASS, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou BOM CRACK que o prejudicou muito e, por isso, confirmou o seu favoritismo.

JAREMON, sob a direção do jóquei

BOCA LINDA, sob a direção do jóquei Daniel P. Silva, foi a vencedora do quinto páreo, derrotando BARACCA e formando uma dupla que corria muito bem com água na boca.

No sexto páreo, a vitória sorriu a PANDIEIRO, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou IDO num final decidido pelo «olho mecânico».

Na sétima corrida, a vitória sorriu a SERESTEIRA, sob a direção do jóquei Francisco Magalhães (MACAÇA), derrotando PAQUITA e SKETCH em fácil estilo.

Na oitava corrida, a vitória sorriu a PALOMBETA, sob a direção do jóquei Luis Lelton, que derrotou GRANA em bom estilo.

No nono páreo, a vitória sorriu a FINGER GRASS, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou BOM CRACK que o prejudicou muito e, por isso, confirmou o seu favoritismo.

JAREMON, sob a direção do jóquei

BOCA LINDA, sob a direção do jóquei Daniel P. Silva, foi a vencedora do quinto páreo, derrotando BARACCA e formando uma dupla que corria muito bem com água na boca.

No sexto páreo, a vitória sorriu a PANDIEIRO, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou IDO num final decidido pelo «olho mecânico».

Na sétima corrida, a vitória sorriu a SERESTEIRA, sob a direção do jóquei Francisco Magalhães (MACAÇA), derrotando PAQUITA e SKETCH em fácil estilo.

Na oitava corrida, a vitória sorriu a PALOMBETA, sob a direção do jóquei Luis Lelton, que derrotou GRANA em bom estilo.

No nono páreo, a vitória sorriu a FINGER GRASS, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou BOM CRACK que o prejudicou muito e, por isso, confirmou o seu favoritismo.

JAREMON, sob a direção do jóquei

BOCA LINDA, sob a direção do jóquei Daniel P. Silva, foi a vencedora do quinto páreo, derrotando BARACCA e formando uma dupla que corria muito bem com água na boca.

No sexto páreo, a vitória sorriu a PANDIEIRO, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou IDO num final decidido pelo «olho mecânico».

Na sétima corrida, a vitória sorriu a SERESTEIRA, sob a direção do jóquei Francisco Magalhães (MACAÇA), derrotando PAQUITA e SKETCH em fácil estilo.

Na oitava corrida, a vitória sorriu a PALOMBETA, sob a direção do jóquei Luis Lelton, que derrotou GRANA em bom estilo.

No nono páreo, a vitória sorriu a FINGER GRASS, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou BOM CRACK que o prejudicou muito e, por isso, confirmou o seu favoritismo.

JAREMON, sob a direção do jóquei

BOCA LINDA, sob a direção do jóquei Daniel P. Silva, foi a vencedora do quinto páreo, derrotando BARACCA e formando uma dupla que corria muito bem com água na boca.

No sexto páreo, a vitória sorriu a PANDIEIRO, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou IDO num final decidido pelo «olho mecânico».

Na sétima corrida, a vitória sorriu a SERESTEIRA, sob a direção do jóquei Francisco Magalhães (MACAÇA), derrotando PAQUITA e SKETCH em fácil estilo.

Na oitava corrida, a vitória sorriu a PALOMBETA, sob a direção do jóquei Luis Lelton, que derrotou GRANA em bom estilo.

No nono páreo, a vitória sorriu a FINGER GRASS, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou BOM CRACK que o prejudicou muito e, por isso, confirmou o seu favoritismo.

JAREMON, sob a direção do jóquei

BOCA LINDA, sob a direção do jóquei Daniel P. Silva, foi a vencedora do quinto páreo, derrotando BARACCA e formando uma dupla que corria muito bem com água na boca.

No sexto páreo, a vitória sorriu a PANDIEIRO, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou IDO num final decidido pelo «olho mecânico».

Na sétima corrida, a vitória sorriu a SERESTEIRA, sob a direção do jóquei Francisco Magalhães (MACAÇA), derrotando PAQUITA e SKETCH em fácil estilo.

Na oitava corrida, a vitória sorriu a PALOMBETA, sob a direção do jóquei Luis Lelton, que derrotou GRANA em bom estilo.

No nono páreo, a vitória sorriu a FINGER GRASS, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou BOM CRACK que o prejudicou muito e, por isso, confirmou o seu favoritismo.

JAREMON, sob a direção do jóquei

BOCA LINDA, sob a direção do jóquei Daniel P. Silva, foi a vencedora do quinto páreo, derrotando BARACCA e formando uma dupla que corria muito bem com água na boca.

No sexto páreo, a vitória sorriu a PANDIEIRO, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou IDO num final decidido pelo «olho mecânico».

Na sétima corrida, a vitória sorriu a SERESTEIRA, sob a direção do jóquei Francisco Magalhães (MACAÇA), derrotando PAQUITA e SKETCH em fácil estilo.

Na oitava corrida, a vitória sorriu a PALOMBETA, sob a direção do jóquei Luis Lelton, que derrotou GRANA em bom estilo.

No nono páreo, a vitória sorriu a FINGER GRASS, sob a direção do jóquei Guillermo Silva, que derrotou BOM CRACK que o prejudicou muito e, por isso, confirmou o seu favoritismo.

JAREMON, sob a direção do jóquei

BOCA LINDA, sob a direção do jóquei Daniel P. Silva, foi a vencedora do quinto páreo, derrotando BARACCA e formando uma dupla que corria muito bem com água na boca.

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas, julgando as corridas de 14, 16, 17, 28, 30 e 31 do mês próximo passado, tomou as seguintes resoluções:

1) — Chamar a atenção dos tratadores de SACIETY, ALGERIA, CHANTE, CHER, ATTACKER, FRIBON, ZB GAO, GAO, sobre a indolência dos cidadãos animais no alinhamento, condicionando a inscrição de ZB GAOCHO, dois corpos atrás dos demais competidores.

2) — Confirmar a suspensão de oito (8) corridas, proposta pelo «olho mecânico», imposta ao jóquei Roberto Martins (PALOMBETA), por infração do parágrafo 1º do artigo 151 do Código (não ter obedecido ao sinal de partida).

3) — Suspender por um (1) mês, o jóquei Francisco Magalhães (MACAÇA), de acordo com a primeira parte do parágrafo 1º do artigo 154 (não ter obedecido ao sinal de partida) da corrida do dia 16 do mês próximo passado.

4) — Não aceitar as explicações apresentadas pelo «olho mecânico» e referidas aos motivos que o levaram a não anular a partida do quinto páreo da corrida do dia 17 do mês próximo passado.

5) — Suspender por quinze (15) corridas o jóquei Emílio Castella (VAINA, RUONAROTTI, FRIBON), por dois (2) corridas, o jóquei Ubirajara Cunha (MU CRACK),

NÃO SERÁ REVOLVIDO O GRAMADO DO VASCO DA GAMA

Inteiramente à disposição da CBD o estádio de São Januário — Substituído por um francês o árbitro inglês Griffiths — Não enfrentarão os brasileiros a seleção da segunda divisão uruguaia — Reuniu-se o Conselho Técnico de Futebol

Comunicando-se pessoalmente com o presidente do Conselho Técnico de Futebol, o presidente do Vasco, sr. Ciro Aranha, declarou não ter fundamento a notícia de que o campo de São Januário estaria sendo revolvido, por ordem do técnico Flávio Costa. Acrescentou que, de fato, estava planejada, como sucede anualmente, a reforma do gramado mas, desde que a C.B.D. solicitou a reserva do estádio, está ele inteiramente à disposição da Confederação. Na próxima quarta-feira os membros do Conselho Técnico, o técnico Zéze Moreira e o médico, dr. Paulo Barreto, visitarão o estádio.

JA' RESERVADAS ACOMODAÇÕES EM SANTIAGO

A C.B.D., em resposta a uma solicitação enviada à Embaixada do Brasil, em Santiago do Chile, recebeu comunicação de que a delegação brasileira que participará das eliminatórias para a

Taça do Mundo, contra a seleção do Chile, poderá ser hospedada no Hotel Ritz, visto não haver acomodações no Hotel Savoy. O oferecimento foi aceito.

SUBSTITUÍDO GRIFFITHS
Reunido ontem à tarde, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. tomou conhecimento de um comunicado da F.I.F.A., informando que a Comissão de Arbitragem resolveu substituir o árbitro inglês Griffiths pelo francês Raymond Vincenti na arbitragem dos jogos eliminatórios Brasil - Chile - Paraguai. Embora tomando conhecimento do comunicado, pois a atribuição da designação dos árbitros é, realmente, da Comissão de Arbitragem, vai o Conselho Técnico pedir ao sr. Lorenzo Villaz, delegado da F.I.F.A., para os referidos jogos, que informe os motivos daquela substituição.

EXAMES MÉDICOS
Atendendo a ponderações das

Federações Mineira e Rio-grandense de Futebol, que alegaram a necessidade dos jogadores escurecidos e Salvador e Paulinho, respectivamente, para os jogos de domingo próximo pelo Campeonato Brasileiro, resolveu o Conselho Técnico dispensar aqueles jogadores do exame médico antecipado, para o qual deveriam se apresentar amanhã, nesta capital. Os exames serão feitos depois de iniciada a concentração, no dia 8 do corrente.

O TÉCNICO OPINARÁ

Tendo o Sindicato dos Atletas Profissionais pedido à C.B.D. a renúncia de uma das exibições do selecionado brasileiro, foi o assunto encaminhado, com parecer favorável do Conselho Técnico, ao preparador da equipe, Alfredo do Zéze Moreira. Este manifestou-se, há tempos, contrário à realização de treinos com entradas pagas.

NAO JOGARÁ COM O SELECIONADO

Apresentando o oferecimento da Associação Uruguaia de Futebol, para a realização de uma partida o selecionado da sua Segunda Divisão com o quadro brasileiro da Taça do Mundo, resolveu o Conselho Técnico rejeitá-lo, por não permitir, todavia, que a equipe uruguaia realize jogos com clubes brasileiros.

Reeleito Pascoal Segreto Sobrinho A NOVA DIRETORIA DA C. B. D.

Para eleição da nova diretoria reuniu-se, recentemente, a Assembleia Geral Ordinária da C.B.D. Na apuração dos votos verificou-se a reeleição por unanimidade, do sr. Pascoal Segreto Sobrinho, e demais membros, como se segue:

Presidentes: Pascoal Segreto Sobrinho; vice-presidente — Gastão Luis Dels; secretário — capitão Justino Vieira; 2º secretário — Eulário Marcondes Filho; tesoureiro — tenente coronel Eurico de Andrade Neves; diretor médico — dr. Emilio A. Chedid e diretor técnico — Jamil Caili Nasser.

MEMBROS ELETIVOS: dr. Jorge de Toledo Dodswey, general Ciro Ruzende, Almirante Paulo Martins Mello, dr. Octaviano de Figueiredo, sr. Silvestre Leite.

SUPLENTE: coronel José Maria de Moraes e Barros, major av. Mário Lacerda, Gil de Figueiredo.

CONSELHO FISCAL: sr. José Alexandre D'Ávila, coronel Olívio Joaquim de Melo, sr. Darío Páez David.

SUPLENTE: sr. Paulo Hebert, dr. Sebastião Osvaldo Mitzner.

Na Escola Naval os "scratchmen" de basquetebol

Concentrados desde ontem naquele estabelecimento os jogadores brasileiros — Apresentou-se Mayr — Vai trabalhar a Comissão Executiva

Os jogadores convocados para a seleção brasileira de basquetebol, que participam do Torneio Internacional de Mendoza foram transferidos ontem, à tarde, para a Escola Naval, onde ficarão concentrados até o dia 13 do corrente, quando seguirão para aquela cidade argentina. Ontem mesmo foi iniciado o treinamento nas instalações de Villegas.

O paranaense Mayr apresentou-se, finalmente, tendo seguido com os demais companheiros para a Escola Naval.

REUNE-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DO CAMPEONATO DO MUNDO

Está marcada para a próxima quinta-feira uma reunião da Comissão Executiva da C.B.D. para o Campeonato Mundial de Basquetebol, para assentamento de novas providências para o certame.

QUEREM JOGAR NO BRASIL

Encontra-se nesta capital o sr. James W. Marshall, que dirige a delegação de basquetebol dos Estados Unidos, do Texas, Estados Unidos, que

EM GRANDE FORMA A SELECÇÃO DA HUNGRIA

ALEXANDRIA, 31 (A. F. P.) — Em partida internacional de futebol, a seleção da Hungria venceu esmagadoramente hoje, à tarde, um combinado de jogadores de futebol do Brasil e de Minas Gerais. A seleção mineira, atuando com mais firmeza e aproveitando melhor as falhas da retaguarda brasileira, conseguiu abater a seleção paranaense pela contagem de 3 tentos a 1. O primeiro tempo terminou com os mineiros vencendo a partida por 2-0, tentos de D. Doni, em 11 minutos. No segundo tempo, os mineiros procuraram cair na retaguarda, tendo os visitantes ido ao ataque e forçado a defesa mineira. Entretanto, aos 25 minutos, o goleiro marcou o primeiro e único tento dos visitantes. Após a conquista do tento de Pernambuco, os visitantes não se desarmaram, mas os mineiros não se deixaram intimidar. Entretanto, pouco depois, assinava o terceiro e último tento do seu quadro. Os pernambucanos ainda tentaram uma reação, mas de nada valeu o esforço, sendo derrotados por 3-1. A partida local já agora estava com mais calma, barrando as pretensões nordestinas.

Os dois quadros atuaram assim formados:

MINAS — Sinal: Aníbal e Afonso; Gerônimo, Zaccarotti e Hamilton; Ruy, Denoni, Ubaldo, Gato e Escurelino.

PERNAMBUCO — Vicente; Calgara e Lúcia; Ivanildo, Gilberto e Ananias; Carlinho, Rubinho, Enio, Hélio Mota e Aluísio.

O juiz da partida foi o sr. Alberto da Gama Malcher, que teve uma atuação boa. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

CEARA, 1 x PARA, 0

PORTALEIRA, 1 (Asapress) — A re- apresentação do Ceará venceu a primeira partida do primeiro jogo entre as seleções do norte, ao abater, no Estádio Presidente Vargas, a seleção do Pará, por 1-0. O encontro foi dos mais repletos, com o primeiro gol marcado aos 22 minutos por elementos que se empolgaram a fundo em busca da vitória, dando à partida um caráter de tensão. A partida foi vencida pelo Ceará por 1-0. A renda foi de Cr\$ 228.500,00.

Diário de Notícias Esportivo

SEGUNDA SECAO Terça-feira, 2 de Fevereiro de 1954

Grande calendário do pugilismo para 1954

Em abril, o início com a participação do Torneio em Buenos Aires

A Confederação Brasileira de Pugilismo elaborou um grande calendário para 1954. Nada menos de seis grandes realizações serão levadas a efeito e todas elas certamente marcarão grandes êxitos para a entidade nacional de pugilismo.

O calendário está assim organizado: Abril — Participação do Torneio de Box Amador entre Brasil, Argentina e Chile, organizado pela Associação Argentina de Box e disputado na cidade de Buenos Aires.

JUNHO — Realização do 1.º Campeonato Brasileiro de Judo e em local a ser designado.

JULHO — Realização do 2.º Campeonato Brasileiro de Luta Livre Olímpica, em local a ser designado.

SETEMBRO — Realização do 14.º Campeonato Brasileiro de Box Amador, na cidade de São Paulo.

AGOSTO — Realização do Tor-

neio de Box Amador Brasil x Itália. Esta temporada será realizada em São Paulo e no Rio de Janeiro.

NOVEMBRO — Realização do

XXVI Campeonato Latino-Americano de Box Amador, com a participação de oito países sul-americanos.

Trintignant venceu o Grande Prêmio de Buenos Aires

Landi desistiu na décima volta por aquecimento em sua Ferrari

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — O volante francês Trintignant, pilotando uma "Ferrari", venceu o grande prêmio automobilístico de Buenos Aires.

Em segundo chegou o argentino Mieres, numa "Maserati", em terceiro, o italiano Farina, numa "Ferrari", em quarto o norte-americano Shell, numa "Ferrari", e em quinto o francês Berthier, numa "Gordini".

O inglês Hawthorn, numa "Fer-

rari", que liderou a corrida até a última volta, perdeu em consequência de uma derrapagem, que desprendia de sua máquina.

O brasileiro Francisco Landi também foi obrigado a desistir, em virtude do excesso de calor que desprendia a sua máquina.

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — Foi seguinte a classificação oficial do grande prêmio automobilístico de Buenos Aires: 1.º Maurice Trintignant (França), numa "Ferrari", com 2 horas, 38' e 35"; 2.º Roberto Mieres (Argentina), "Maserati", 2h 39' e 5"; 3.º Nino Farina (Itália), "Ferrari", 2h 39' e 55"; 4.º Harry Shell (Estados Unidos), "Maserati", 2h 40' e 30"; 5.º Jean Behra (França), "Gordini", 2h 40' e 35"; 6.º Mike Hawthorn (Inglaterra), "Ferrari", 2h 35' e 52"; 7.º Umberto Maglioli (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 8.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 9.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 10.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 11.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 12.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 13.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 14.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 15.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 16.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 17.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 18.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 19.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 20.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 21.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 22.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 23.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 24.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 25.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 26.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 27.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 28.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 29.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 30.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 31.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 32.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 33.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 34.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 35.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 36.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 37.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 38.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 39.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 40.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 41.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 42.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 43.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 44.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 45.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 46.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 47.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 48.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 49.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 50.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 51.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 52.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 53.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 54.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 55.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 56.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 57.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 58.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 59.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 60.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 61.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 62.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 63.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 64.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 65.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 66.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 67.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 68.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 69.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 70.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 71.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 72.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 73.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 74.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 75.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 76.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 77.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 78.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 79.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 80.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 81.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 82.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 83.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 84.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 85.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 86.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 87.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 88.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 89.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 90.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 91.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 92.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 93.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 94.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 95.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 96.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 97.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 98.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 99.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 100.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 101.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 102.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 103.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 104.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 105.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 106.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 107.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 108.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 109.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 110.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 111.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 112.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 113.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 114.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 115.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 116.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 117.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 118.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 119.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 120.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 121.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 122.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 123.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 124.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 125.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 126.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 127.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 128.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 129.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 130.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 131.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 132.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 133.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 134.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 135.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 136.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 137.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 138.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 139.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 140.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 141.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 142.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 143.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 144.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 145.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 146.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 147.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 148.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 149.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 150.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 151.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 152.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 153.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 154.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 155.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 156.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 157.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 158.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 159.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 160.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 161.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 162.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 163.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 164.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 165.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 166.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 167.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 168.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 169.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 170.º Luigi Fiumi (Itália), "Ferrari", 2h 40' e 41"; 171.º Luigi Fiumi (Itália